

Aos seis de janeiro de dois mil e vinte e dois, se reuniu no Centro Administrativo Bandeirantes o Comitê de Investimentos, nas seguintes pessoas: Maria de Fátima Pereira, Leandro Nicolau Soares, Ubiratam Messias Bispo, Eva Teresinha Marins e Eliane Batista das Neves, para tratarem dos seguintes assuntos: 1 – Cenário Global; 2 - Renovação dos credenciamentos; 3 - Não renovação do credenciamentos.; 4 - Repasse mensal; 5 - Resgate. Iniciado os trabalhos: 1 – Cenário Global: No último mês do ano, vimos o início de uma reversão de fatores que vinham pesando negativamente nos mercados. A PEC dos precatórios foi finalmente aprovada, considerada a saída menos ruim para as dificuldades do lado fiscal. O Banco Central também adotou uma postura mais dura contra a inflação, ancorando as expectativas do mercado. Ao mesmo tempo, os índices de preços já começaram a mostrar que a política monetária do BC parece estar surtindo efeito. Com isso, pudemos ver um alívio nos juros futuros, que andavam bem pressionados, tanto nos vencimentos mais longos quanto nos mais curtos. A resolução parcial da questão fiscal com uma redução das incertezas trouxe alívio ao câmbio e aos ativos de risco. Um novo fator trouxe mais desconpressão aos mercados de câmbio e juros, um surpreendente superávit primário de R\$ 15 bilhões nas contas públicas no mês de novembro. Com isso, o dólar à vista fechou dezembro com baixa de 1,06%, mas ainda assim acumulando uma alta de 7,46% em 2021. O ano foi marcado por ruídos políticos, aumento da percepção de risco fiscal, antecipação da corrida eleitoral, inflação galopante e um tanto surpreendente disparada nos juros futuros e um cavalo de pau na taxa Selic. No exterior, também vimos fortes pressões inflacionárias e o início da retirada dos estímulos monetários por parte do banco central americano, o que tende a prejudicar os ativos de risco, sobretudo aqueles percebidos como mais arriscados, caso dos ativos e moedas de países emergentes. Assim, o mês de dezembro não foi o suficiente para apagar o mau desempenho dos ativos de risco, nem as altas do dólar ou a atratividade da renda fixa, que voltou a ser o investimento de maior preferência. A bolsa brasileira teve um desempenho em dezembro acumulando ganhos de 2,85% no mês. No entanto, nem de longe o suficiente para amenizar as perdas do ano. O principal índice brasileiro do mercado de ações termina 2021 com uma queda de 11,93%, aos 104.822 pontos, seu pior desempenho desde 2015.

2 - Renovação do credenciamento das instituições financeiras BRL TRUST DTVM S.A.; SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA; BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS S.A. DTVM; VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA; CAIXA ECONOMICA FEDERAL; BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM; BANCO DO BRASIL; ITAU UNIBANCO S.A.; BANCO SANTANDER BRASIL S/A; BANCO BRADESCO S/A; BRAM - BRADESCO ASSET MENAGEMENT S.A. DTVM; BEM DTVM LTDA e renovação credenciamento da instituição CAIXA DTVM, embora não tenhamos ainda investimentos em tais fundos suas importâncias se mantem, potencialmente. Pede a palavra Eliane, que manter o credenciamento importa, dado que pode haver mudança de cenário. Eva complementa que as mais diversas estratégias devem estar disponíveis neste ano, lembramos que o expediente P.I. 007/2021 traz mais descritivamente nos relatórios. Por unanimidade os membros aprovam a renovação dos credenciamentos.

3 - Não renovação do credenciamento dos fundos de investimentos dos fundos BB ACOES DIVIDENDOS FIC FI; FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO; CAIXA FI AÇÕES DIVIDENDOS; CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP; ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FIC FI; SANTANDER FI IBOVESPA ATIVO INSTIT ACOES: a diretoria sugere a não renovação do credenciamento destes fundos , dada a baixa performance deles, conforme o relatório interno. Pede a palavra Eliane,

que na verdade, tais estratégias estão sendo mantidas em fundos com melhor performance, também Por unanimidade os membros concordam com a não renovação.

4 - Repasse mensal: Sugere a diretoria que 50% do repasse mensal sejam direcionados ao fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO, a escolha se dá para irmos ao encontro do estudo de ALM que sugere maior exposição a ativos nos EUA e pelo fato de diminuirmos nossa exposição à renda variável Brasil que trará muita volatilidade em 2022. Com o comparativo entre os retornos do IBOV e S&P 500 é possível verificar que o S&P 500 está trazendo mais retorno, menor volatilidade e menor valor em risco. Maria de Fatima Pereira complementa, que hoje estamos certificados e tais possibilidades aumentarão ainda o leque de opções. Os outros 50% sugerimos ser direcionados ao fundo SANTANDER IMA B5 PREMIUM, a razão se dá pelos altos prêmios pagos nas NTN-B de curto prazo, que desde o final de outubro subiram de modo vertiginoso e como os dados de inflação de novembro e dezembro vieram menores que as projeções do mercado, os prêmios pagos vêm recuando, sendo assim, com a subida da SELIC e a inflação tendendo a arrefecer caso continuemos aportes nesta estratégia e a curva de juros de curto prazo ceder (que é a expectativa), estaríamos capturando um prêmio maior. Pede a palavra. complementa Leandro, que na verdade estamos apostando na expectativa de inflação maior. Maria de Fatima pede a palavra, quanto a oportunidade de compra de NTN-B na forma direta, está em andamento o processo de licitação. Por unanimidade os membros aprovam os percentuais do repasse mensal nos fundos citados.

5 - Resgate do lucro de R\$ 1 milhão do fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR e realocação para o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM: Atualmente temos aproximadamente R\$ 26 milhões de reais neste fundo e cerca de R\$ 800 mil de lucro. A diretoria sugere o resgate para realização de lucro e destiná-lo para um fundo com melhor performance e ao analisar a volatilidade deste fundo frente aos outros que temos em carteira, observa-se que ele teve uma volatilidade maior em 2021, dados encontrados no relatório interno do dia 30/12/2021. Outro fator se dá pelo fato da possibilidade cada vez mais próxima da subida de juros dos nos EUA, o que tende a bolsas de países emergentes ter capital migrado para os EUA, e com esse movimento faz com que os mercados de países emergentes oscilem bastante no curto prazo. A destinação destes R\$ 1 milhão sugerimos o fundo BRADESCO DI PREMIUM, pelo motivo da subida da SELIC e como este fundo é pós fixado se beneficiará desta alta, além disso, em sua carteira também há ativos de crédito privado com emissores de excelente *rating*, que acabam por dar uma rentabilidade um pouco maior que o CDI. Por unanimidade os membros aprovam Resgate de R\$ 1 milhão do fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR e realocação para o fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM.

6 – Referente ao tópico 6 não discutido na ata anterior. Esclarece-se que tal se deu por falta de amadurecimento do assunto aos demais membros. Nada mais sendo discutido encerra-se a reunião, Eliane Batista das Neves, redigi a Ata, que após lida e achada conforme, passa a ser assinada por todos.

Membros:

Maria de Fátima Pereira
Leandro Nicolau Soares
Ubiratam Messias Bispo
Eva Teresinha Martins
Eliane Batista das Neves

